

# Um poeta chamado Tao Yuanming

Um poeta, Manuel Afonso Costa, é o autor da primeira versão em português dos poemas de outro poeta, Tao Yuanming, nascido no século quarto, obra que é apresentada hoje na Fundação Rui Cunha, pelas 18h30. Trata-se de uma co-edição da Livros do Meio e do Instituto Cultural e introduz, numa edição bilingue, um dos mais importantes poetas da literatura chinesa.

● Cláudia Aranda - claudia.aranda.pontofinal@gmail.com

“Tao Hua Yuan Ji” ou “A fonte das flores de pessegueiro”, conforme a versão em português do poema de Tao Yuanming, da autoria de Manuel Afonso Costa, é uma das referências de leitura obrigatória nas escolas. Por isso, é um poema bem conhecido entre os jovens de Macau e do Continente. Neste poema, o poeta chinês nascido no século quarto, numa época conturbada, de intensa divisão nacional e instabilidade política, descreve a descoberta por um pescador de um “lugar ideal”, coberto de pessegueiros em flor, onde as pessoas levam uma existência ideal. É “uma utopia”, explica Manuel Afonso Costa, no sentido em que o poeta descreve “um paraíso, onde não há esforço, não há trabalho, não há sacrifício, não há guerras, é tudo perfeito”, onde as pessoas vivem em harmonia com a natureza, alheios ao mundo exterior. “O que eu acho espantoso neste conto é que este sítio existe, mas é inacessível, quando o personagem da história procura voltar lá, não consegue, perde-se. Desde então ninguém se atreveu a procurar o caminho”.

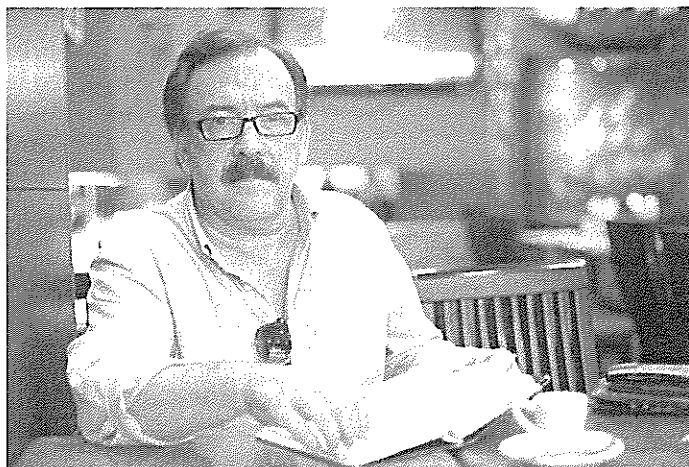
Não é a primeira vez que o poeta e professor universitário Manuel Afonso Costa está a traduzir e a publicar obras da literatura chinesa, neste caso, a partir da língua francesa e de outros idiomas europeus. O poeta português, com quatro livros de poesia publicados em Portugal e uma quinta obra em vias de ser lançada em 2014 pela editora Assírio e Alvim, já tinha publicado na Revista de Cultura traduções de poemas chineses e do próprio Tao Yuanming. Estas foram credenciais suficientes para que Carlos Morais José, da editora Livros do Meio, lançasse o desafio a Manuel Afonso Costa. “Para traduzir um poeta é preciso um poeta”, explica Carlos Morais José.

A versão em português de Tao Yuanming é um projecto que durou cerca de dois anos a completar-se e que agora chega ao fim com o lançamento da obra “Poemas de Tao Yuanming”, uma co-edição da editora Livros do Meio e do Instituto Cultural, hoje na Fundação Rui Cunha, pelas 18h30.

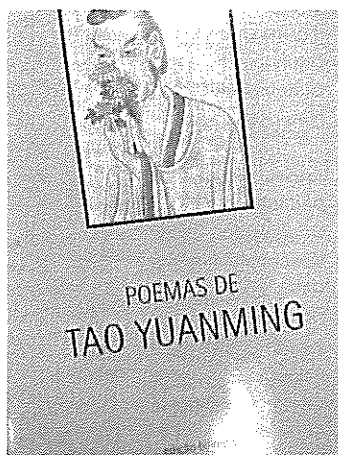
## Os poetas traduzem melhor

A relação do poeta português com a língua chinesa “é mínima”. “Não faço tradução directamente do chinês”, explica o poeta. Foi em França que se abriram as portas à literatura da China e foi na língua francesa que Manuel Afonso Costa começou a ler autores chineses, ao mesmo tempo que aprofundou o interesse pela cultura, a civilização e as tradições da China.

Para chegar à versão portuguesa dos poemas de Tao Yuanming, o autor começou por obter a tradução literal dos poemas, realizada por pessoas com conhecimentos bilingues de chinês e português. A tradução literal é “o esboço, o esqueleto, o ponto de partida, que contém os adjectivos, os substantivos, os verbos, os significados usados pelo poeta”, explica Manuel Afonso Costa.



“Se me disserem que há indivíduos notáveis, do ponto de vista da sensibilidade, do bom gosto, da criatividade, do génio, da inteligência e, ainda por cima, são especialistas na língua, isso era o ideal, mas esse ideal na cultura portuguesa não existe”, diz o autor Manuel Afonso Costa.



Mas, o autor construiu os poemas “fundamentalmente a partir de duas versões dos mesmos poemas em francês” e, depois, “a partir de várias versões que ia arranjando em inglês, espanhol, italiano”, explica.

Para Manuel Afonso Costa, a tradução é, sobretudo, um compromisso. “Se me disserem que há indivíduos notáveis, do ponto de vista da sensibilidade, do bom gosto, da criatividade, do génio, da inteligência e, ainda por cima, são especialistas na língua, isso era o ideal, mas esse ideal na cultura

portuguesa não existe”. O autor acredita que existem apenas dois tipos de tradutores, os tradutores universitários, que dominam completamente a língua de partida e os poetas, que são capazes de não dominar a língua de partida e que construíram versões a partir de outras línguas. “Eu diria que, na maior parte dos casos, as versões dos poetas não especialistas são melhores do que as versões dos cientistas”. Isto porque os poetas acumulam, regra geral, a cultura, a sensibilidade e o conhecimento necessários. “Um poeta traduz sempre melhor e encontra versões mais equilibradas para a poesia do que um técnico”. O autor defende que um texto poético tem duas dimensões, uma é a do significado, “em que vamos traduzir palavra a palavra, frase a frase, outra é aquilo que nós perguntamos ao poeta, o que é que o poeta quer dizer, o que é que isto quer dizer, é quando procuro o sujeito, o poeta a pessoa, há-de haver uma unidade de sentido que é a voz do poeta, que é a sua alma, as suas perplexidades”.

## Poeta da natureza

O autor identifica-se com o poeta Tao Yuanming, com quem sente uma grande afinidade. Manuel Afonso Costa tem uma manifesta paixão pela cidade, valoriza a vida cosmopolita, mas sente nostalgia das suas ascendências rurais, com origem na aldeia da Zebreira, no distrito de Castelo Branco, na Beira Baixa, onde nasceu em 1949.

No caso do poeta Tao Yuanming, “a obra confunde-se com a vida e a vida confunde-se com a obra, de tal maneira que a dada altura nós gostamos tanto ou mais do poeta do que dos próprios poemas”, diz Manuel Afonso Costa. Em certo momento, “sentimos o ser humano que está por trás, a angústia dele, os desequilíbrios, as paixões”. Tao Yuanming era um homem que vivia uma “contradição insanável, ele detestava a vida pública, mas ao mesmo tempo tinha que trabalhar em coisa públicas para sobreviver. O poeta vivia num estado de contradição e sofrimento permanentes, envergonhava-se da ociosidade, mas era “uma mortificação não ter os amigos, os livros, a poesia, andar pelo campo, ele tem poemas claramente com o sentido de regresso à aldeia, ao campo, a casa, um bocadinho andar ao Deus dará, andar por aí, atravessar uma colina, tirá-lo disso era matá-lo”.

Para o poeta e tradutor Yao Jing Ming, que é também o vice-presidente do Instituto Cultural, esta obra, que traduz para português o autor Tao Yuanming a partir de versões em outras línguas “é significativa” e “importante”. “É difícil encontrar tradutores para a produção literária e esta é uma solução interessante, que serve como referência para despertar o interesse e desafiar aqueles que têm curiosidade em fazer traduções”.

Tao Yuanming é, também, um dos poetas favoritos de Yao Jing Ming. O poeta “representa uma atitude de viver, ele lidava com a natureza, recusando a luta política, a ambição, sobretudo, hoje em dia, faz muito sentido essa relação tão íntima com a natureza”.

A obra “Poemas de Tao Yuanming” enquadra-se no trabalho da editora Livros do Meio de divulgação da língua e cultura chinesa em língua portuguesa, de modo a fazer chegar aos países lusófonos cada vez mais cultura chinesa. Para Novembro está prevista a publicação de uma colectânea com 500 poemas chineses traduzidos para português, para assinalar “os 500 anos do encontro entre Portugal e a China”, explica o editor Carlos Morais José.

“É difícil encontrar tradutores para a produção literária e esta é uma solução interessante, que serve como referência para despertar o interesse e desafiar aqueles que têm curiosidade em fazer traduções”, diz o poeta e tradutor Yao Jing Ming, que é também o vice-presidente do Instituto Cultural.



# ponto final

quarta-feira • 16 de outubro de 2013 | ano xvii • nº 2856 • série ii | mop 10 | directora • Maria Caetano • subdirector • Hélder Beja

pontofinalmacau.wordpress.com



temp. 22 / 27 °C  
hum. 60 / 95 %

## À mesa com Ho

A nova Assembleia Legislativa toma hoje posse e elege os deputados que vão fazer parte do órgão que comanda a câmara, a Mesa. Ho Iat Seng é dado como garantido no cargo de presidente e será secundado por Kou Hoi In, um dos dois nomes indicados para a vice-presidência. Chui Sai Cheong deverá manter-se no terceiro lugar da hierarquia. **página 5**



### “Participo para ganhar medalhas”

Paula Carion foi uma das muitas atletas de Macau medalhadas nos Jogos da Ásia Oriental, em Tianjin, de onde a delegação do território trouxe 27 distinções. A karaketa arrecadou o bronze e, em entrevista, fala do momento que vivem os atletas do território. Pede mais apoio para os jovens e para os desportos colectivos. **página 15**

28236363 [www.macaumarathon.com](http://www.macaumarathon.com) [www.sport.gov.mo](http://www.sport.gov.mo)

01/12 2013 澳門銀河娛樂國際馬拉松  
Galaxy Entertainment Maratona Internacional de Macau  
Macau Galaxy Entertainment International Marathon

### Apanhar o autocarro

O Governo pretende resolver o problema da Reolian antes da realização da assembleia de credores da empresa que pediu falência junto dos tribunais. A decisão envolve a entrega das operações e o ajustamento dos itinerários. **página 4**

### Multas de parar o trânsito

Há cada vez mais condutores multados por não respeitarem as passeadeiras – só este ano foram 1675. O Governo garante que desde a abertura do corredor para motociclos na Ponte Sai Van os acidentes diminuíram e não se registou nenhuma morte. **página 6**

### O ilustrador de Macau

Foi a primeira vez que um artista de Macau venceu o Prémio Internacional de Ilustração da Feira de Bolonha. Eric Fok, de 23 anos, abriu as portas do seu estúdio na Horta e Costa e falou do seu percurso, do prémio e do trabalho criativo, inspirado na sua problemática cidade-natal. **centrais**

### Tao Yuanming em português

A primeira versão em português dos poemas de Tao Yuanming, poeta chinês do século quarto, é apresentada hoje na Fundação Rui Cunha. O autor da obra é o poeta e professor universitário Manuel Afonso Costa. **página 11**

publicidade

Flawless  
24小時 24小時 Skin Care

地址: 銀禧道仁安里7號地下(銀禧廣場) 電話: 2832 3326  
Address: Peco da Arruda, No.7, R/C, Macau Tel: 2832 3326